



# Ave Maria

ANNO III. S. Paulo, 30 de Dezembro de 1900 NUM. 27.

## INDICADOR CHRISTÃO.

31. 2.<sup>a</sup> FEIRA, S. Sylvestre, Papa C.

1901. JANEIRO.

1. 3.<sup>a</sup> FEIRA, † CIRCUMCISÃO DE N. SENHOR JESUS-CHRISTO.
2. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Isidoro, B. e M.
3. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. Anthero, Papa e M.
4. 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. Tito, B. e C.
5. SAB., S. Eduardo, Rei e C.
6. DOM., EPIPHANIA DO SENHOR.

ADVERTENCIA. — Nesta domingo celebra-se a função mensal da Archiconfraria, no Sanctuario do Immaculado Coração de Maria, com communhão geral, ás 7 horas, Missa solemne ás 9, seguindo-se a exposição do SS. Sacramento, que permanecerá exposto durante o dia. Devem fazer a guarda as Sras. pertencentes ás hierarchias 15.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> e 17. Roga-se que não deixem de vir nas horas que lhes foram marcadas. As festas do fim do seculo estão annunciadas no programma da ultima pagina da *Ave Maria*.

## CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

L

O Natal, nestes dias, attrae todos os corações. Não ha festas no anno,

como as festas do Natal. Quem não se prostra reverente ante o berço do Deus Menino, ou perdeu a fé, ou não tem coração. E' Deus de todos o Menino Jesus. Ricos e pobres, todos devem reconhecê-lo. Hoje em dia, muitos incautos se deixam illudir por homens, que dizem amar o povo e amparar as classes desprotegidas da fortuna. Promettem esses homens um porvir risonho nesta terra para os pobres, e ameaçam os ricos que amontoaram com o suor do pobre colossaes fortunas. Não te deixes illudir, meu filho. Esses que assim fallam são mestres da mentira. Vê como Jesus, teu unico bom caminho, não escolheu para si as riquezas. E sobre o presepe os anjos cantavam: Paz aos homens de boa vontade, posto que pobres. O pobre pode ser tão feliz como o rico, si procura levantar suas aspirações sobre as coisas mudaveis e passageiras, collocando-as em Deus, que não muda. Jesus posto que não desprezou os ricos, deu a preferencia aos pobres. Antes que a estrella prodigiosa o tivesse annuciado aos reis magos, que de longes terras vieram com thesouros adoral-o, já um Anjo o tinha manifestado aos humildes pastores, que guardavam seus gados nos campos da visinhança.

Jesus a todos recebeu, a todos

deu sua benção, porque perante Deus riqueza ou pobreza não faz diferença, si os ricos e os pobres são igualmente virtuosos.

Querer aqui embaixo uma completa alegria, uma paz imperturbavel, é um optimismo que todos sonhamos e ninguem até agora o realizou. Isso fica lá para o céu. Nossa vida é um resumo de tristezas e alegrias. Momento ha na vida que tudo nos sorri, a natureza mesma nos parece amavel, os homens bondosos, nem de longe lobrigamos no céu de nossa imaginação uma nuvenzinha escura. E entretanto, tudo é illusão, pura illusão!

Passam esses momentos alegres, e, sem sabermos como, tudo se nos antolha uma difficuldade a superar, um perigo que nos ameaça, uma desgraça que pesa sobre nosso coração, até obrigar nossos olhos a vertem ardentes lagrimas. E talvez nossos olhos, ainda marejados de lagrimas, vêm apparecer o iris da esperança, a cuja vista os labios abrem-se num doce sorriso. Por isso na vida devemos aspirar a felicidade do céu, lançando a ancora de nosso coração naquelle mar de eterna gloria que não tem mudanças. Assim será que alegrias e tristezas, venturas e calamidades se converterão em doces bafejos da aragem que mais augmentarão nossa imperturbavel tranquillidade.

Esta lição de tanta importancia se deduz do Evangelho de hoje. Estava a SS. Virgem em extase de amor vendo seu Divino Filho. Escutava talvez as celestes harmonias com que os anjos recreavam ao Menino, que Ella docemente embalava nos seus braços. E no meio de tantas

alegrias teve de ouvir a voz lugubre do propheta, que lhe desenrolava ante sua alma todo um quadro de perseguições. Esse filho, que tanto amas, lhe diz o propheta, será alvo da perseguição e tua alma ao vel-o perseguido será trespassada pela dôr.

## LIÇÕES FAMILIARES

DE

### THEOLOGIA MARIANA.

LXVII

MARIA NO FIM DO SECULO XIX.

TUDO é caduco e transitorio neste mundo. Quando encaramos agora no principio do seculo XX os cem annos que hão de passar para poder-se dizer que começou o seculo XXI, quando mais attentamente nos pomos a considerar que nós, os que já nos conhecemos como gente, podemos começar este seculo, mas não o acabaremos, quer nos parecer que esse espaço de annos é muito dilatado, que nunca ha mesmo de acabar; mas olhemos para as cousas ás avessas, que assim talvez as veremos direito.

No seculo dezenove que se vai, nesses cem annos que passaram vivemos nós alguns dias de nossa vida; nesses cem annos viveram nossos paes, nesses cem annos ainda viveram nossos avós;

nesses... viveram nossos conhecidos e amigos.

O seculo XIX ido! E com elle foram se os entes mais caros de nosso coração; com elle foram-se as rosas de nossa mocidade, que murchas já presagiavam a caducidade do seculo. Quantas illusões passadas! Quantas desillusões tambem para nosso pobre coração! Si estudamos o seculo que agoniza, pode mui bem ser que cada dia fosse para nós um desengano, cada semana occasião de muitas lagrimas, cada mez nova ferida em nosso coração, cada anno... eram trezentos e sessenta e cinco passos que davamos para a morte e comnosco mil e quatrocentos milhões de criaturas racionais.

O seculo XIX! Vá embora entre as benções dos que deram em chamar-te seculo da luz. Vá embora e os pasmosos inventos em que entram como factores o vapor e a electricidade e os raios X que ornaram tua fronte e te abençoarão eternamente. Seculo do progresso, chegou para ti o fim; não ha mais progredir.

Seculo XIX! Quantos crimes nelle commettidos! Que nação ha no mundo que não veja seus vestidos manchados de sangue? Que bandeira pode desfraldar-se orgulhosa sem que nella se veja borrada a divisa de gloria que es-

creveram os maiores. A raça latina anda querendo affastar-se da religião que deshonrou com sua inhumanidade e sanha contra religiosos indefensos; as nações fortes abusaram do seu poder para aniquillar as menores. Inglaterra grande no seculo XIX! mas Irlanda... Transwaal e Orange protestarão contra essa grandeza. Alemanha, a poderosa, até quiz poder contra Christo com seu maldicto Kulturkampf; Russia... grande... e... Polonia? Ah! apartemos os olhos, é demais desolador o quadro moral do seculo que passa; nos funeraes, quando é occasião de fazer-lhe o panegyrico, não lhe vamos descobrir a podridão.

Tambem para nós passou; e tambem nós temos muitos peccados commettidos, muitas graças recebidas, muito tempo perdido.

O que vale é que Deus não passa: Elle, eterno e inmutavel, não tem seculos. Elle, que esperou no seculo XIX, nos espera ainda no seculo XX.

Eis o que é Maria para nós, filhos da Igreja, neste fim de seculo, neste principio do novo: é a *esperança*.

O mundo está cansado, as nações vão de mal a peor; e si se dá um passo na sciencia e no progresso material, é o gume du-

ma espada que se afia e com a qual se pretende ferir a virtude. Que será do mundo? Que será das nações? Que será das famílias? Que será de nós! Fica a *esperança*.

Do passado temos recordações; mas como não as quereíamos ter! Do passado ha annos; mas que nos fugiram e perdemos; só fica o futuro, só resta o que pode ser; temos ainda a *esperança*.

Maria salvou a Igreja quando, morto Jesus-Christo e fugidos os discipulos, os reuniu no Cenaculo e impetrou para elles o Espirito-Santo; Maria salvou a Igreja e a arrancou das garras dos emperadores romanos; Maria salvou as nações, e de barbaras e crueis fez as nações que hoje, ingratas, a desconhecem. Ella fez no tempo passado, continúa com o mesmo poder a dizer ás nações: *Eu sou a mãe da santa esperança*.

Maria foi sempre a mãe de Jesus, e assim como gerou para nós a Jesus, ainda continúa a gerar a Jesus nos corações dos homens. Nos seculos passados cantam os santos a Maria como sua mãe; nem ha santo confessor canonizado, cuja virtude distinctiva não fosse a devoção a Maria. Eis o que vos dizem os

santos do seculo XIX: Maria é a *esperança*.

E o seculo XIX ao expirar, reconhecendo seus extravios, marcando ao seculo XX nova rota, lhe diz ainda:—Eis a *esperança*.

E entre o estertor da agonia e entre as convulsões de desesperação, novo gladiador de cem annos, vendo-se, vencido grita como derradeiro soluço: *Ave, Maria!*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo.* — Rachel de Castro, tendo alcançado do Sagrado Coração de Maria uma bôa collocação para pessoa de sua familia e o desaparecimento de um incommodo que ameaçara a seu pae, vem publicar estas duas graças, como promettera, para maior gloria de Maria Immaculada. 2.º Vendo uma mãe sua filha para expirar, em consequencia dum parto, foi prostrar-se diante do altar do Coração de Maria, pedindo com fé e fervor a saúde da filha. De volta para sua casa achou a doente bem melhorada, e agora tem immenso prazer de dizer que está perfeitamente bem. 3.º Conseguiu outra devota que recuperasse a saúde uma pessoa que se achava quasi entregando seu espirito a Deus. 4.º

Uma pessoa desta Capital agradece o feliz successo dum negocio, graça que conseguiu promettendo renovar a assignatura da *Ave Maria*. 5.º Recebemos do Illmo. Sr. Dr. Isaias Villaça uma esmola em agradecimento por um favor conseguido. 6.º Uma senhora agradece ao Coração de Maria por se ter sahido bem dos exames. 7.º Uma senhora conseguiu que commungasse outra sua conhecida, que já fazia muito tempo estava retirada dos sacramentos. 8.º A mesma conseguiu o feliz exito dum negocio importante. 9.º Ainda a mesma conseguiu a realisação dum casamento. 10.º Pelo mesmo meio viu a realisação dum casamento.

*Campinas.*—D. P. O. M. agradece ao I. Coração de Maria os seguintes favores: 1.º um emprego para sua irman, confessando e commungando em acção de graças: 2.º a desappareição duma forte dôr no rosto, rezando em agradecimento um terço: 3.º um emprego para seu irmão, que estava muito aborrecido e desconsolado: 4.º a cobrança dum dinheiro, que não podia cobrar: 5.º a cura duma doença, que não lhe deixava momento de repouso: 6.º a cura completa duma sua sobrinha que soffria havia mais dum anno terrivel tosse! em agradecimento rezou um terço.

*Rio de Janeiro.*—Carlos Marques nos supplica publiquemos na *Ave Maria* que tem recebido de nossa boa Mãe uma graça particular, que muito lhe pedira.

*Jardinopolis.*—1.º Uma Senhora confessa ter recebido do

Immaculado Coração de Maria sarar duma agudissima dôr de estomago, que continuava apesar de todos os remedios. 2.º Uma senhora, estando gravida de 7 mezes, foi acommettida duma terrivel bronchite com febre num grau elevado. Pediu ao Immaculado Coração que o mal não fosse grave e que não houvesse perigo para o fructo do seu ventre. Em tudo foi attendida, e supplica que demos publicidade ao beneficio como ella mesma tinha prometido.

*Jundiahy.*—Escrevem-nos: «Estando eu atacado dum incommodo terrivel, pedi ao Coração de Maria que me restituísse a saúde. Fui attendido e hoje estou perfeitamente são.»

*Matto-Grosso de Batataes.*—Theodora de Jesus sarou dum incommodo gravissimo, em que se achava, com uma promessa feita ao Immaculado Coração de Maria. 2.º Tambem Thereza Maria dos Passos sarou dum incommodo, que soffria nos olhos. 3.º A mesma senhora sarou duma doença, que padecia numa perna. 4.º Maria Bernadetta Nunes confessa ser devedora ao Coração de Maria do desapparecimento duma molestia, que ha tempo padecia. 5.º Sendo muito perigoso que Thereza Maria dos Passos recebesse males gravissimos e até a propria morte por causa duma queda dum cavallo num lugar perigosissimo, por mediação de Nossa Senhora nada aconteceu. 6.º Anna Luiza de Jesus viu-se livre duma doença num pé, que resistia a todos os remedios. 7.º Ainda uma senhora sarou duma

forte inchação, pedindo ao Coração de Maria.

*Jahú.*— José d'Avila nos supplica tornemos publico que recebeu um extroordinario favor do I. Coração de Maria.

*Bragança.*— 1.º Um bom catholico desta religiosa cidade conseguiu que sarasse por inteiro um doente, que na occasião tinha em sua casa. 2.º Uma devota do Immaculado Coração de Maria agradece diversas graças, uma das quaes, no dizer da mesma, é verdadeiramente miraculosa. 3.º Um rapaz muito religioso prometteu assignar a *Ave Maria* si obtivesse de Nossa Senhora um emprego. A graça foi concedida e tambem cumprida a promessa.

---

## Os peregrinos brasileiros

EM ROMA, PARAY  
E LOURDES.

(Continuação.)

*S. Paolo alle tre fontane.*— Esta igreja está situada bem distante da cidade, em plena campina romana, no mesmo lugar em que o Apostolo foi decapitado.

Acha-se confiada aos cuidados dos Religiosos Cisterciences Trappistas. Estes transformaram a propriedade, onde se acha dita igreja, dum lugar inhabitavel, por causa da malaria, em um sitio salubre e agradavel, drenando o sólo, plantando matas de encalyptos e cultivando o terreno.

No interior da igreja vêem-se apenas dois altares, tendo o primeiro um quadro, representando a cruxificação de S. Pedro, e o segundo outro,

representando a degollação de S. Paulo.

Entre os dois altares acham-se os tres olhos de agua, que, resa a tradição, brotaram miraculosamente nos logares onde deu tres saltos a cabeça do santo ao ser separado do tronco.

Estas fontes, que se acham em planos differentes, estão ornadas, a modo de altares, com columnas de verde antigo, e junto da primeira, que é a que está no ponto mais elevado, vê-se uma columna de rarissimo porfido negro, onde esteve ligado S. Paulo, antes da decapitação.

Da igreja de S. Paulo sahimos e fomos visitar a igreja dos Religiosos, que é muito assejada, mas despida completamente de ornatos.

Depois em um estabelecimento especial adquirimos algumas lembranças e tomamos um pouco de excellente licor de eucalypto fabricado pelos Trappistas.

Deixamos S. Paolo com saudades, pois é uma vivenda agradabilissima; alli ouvimos as bellas vozes dos plumosos cantores dos arredores de Roma, que, em concerto ou ao desafio, soltavam as suas volatas do meio das frescas matas que cercam as igrejas.

*S. Maria sopra Minerva.*—Pertence esta igreja aos Frades Pregadores, mais conhecidos pelo nome de Religiosos Dominicanos, que a fizeram construir no seculo XIV. Seu nome provém do templo de Minerva, sobre cujas ruinas foi edificada. O pavimento é de marmore branco. O arco da nave principal é dividido em seis compartimentos e colorido de azul semeado de estrellas de ouro.

A primeira capella á direita é dedicada á S. Luiz Beltrão, santo que regou com seus suores apostolicos nossas queridas terras americanas. Ha nesta capella bellas pinturas a fresco.

Na segunda capella ha tres quadros representando episodios de vida de S. Rosa de Lima, Padroeira de America.

A terceira capella é dedicada ao martyrio de S. Pedro de Verona.

Ha mais uma capella dedicada a Annunciação, outra á Instituição do

SS. Sacramento com as estatuas de S. Pedro e S. Paulo.

Numa capellinha que está a direita do cruzeiro, ha um crucifixo esculpido em madeira por Giotto.

Na grande capella contigua, dedicada a S. Thomaz de Aquino, ha um quadro de N. Senhora e S. Thomaz que é, dizem, um dos mais apreciados trabalhos de Filippo Lippi.

O altar-mór foi desenhado pelo architecto José Fontana. E' de estylo gothico e executado em metal dourado.

Em baixo repousam numa urna de marmore branco os despojos de S. Catharina de Siena.

Dos lados do arco da tribuna vêem-se duas estatuas de marmore: a da esquerda representa o Divino Salvador e é uma das mais bellas obras de Miguel Angelo, a da direita representa S. João Baptista, e é do artista Obici.

No altar da sacristia ha um bello quadro representando um crucifixo cercado de Santos e no forro S. Domingos.

Voltando á igreja, encontra-se á direita a capella de S. Domingos, ornada de bellas columnas de marmore branco e preto antigo.

Ha outras capellas dedicadas a S. Pio V e S. Vicente Ferrer, assim como ricos monumentos sepulcraes, entre elles os de alguns Papas.

O edificio contiguo á igreja era séde da Ordem Dominicana, mas o governo delle se apossou, e hoje é occupado pelo Ministerio da Instrucção Publica.

(continúa)

Recebemos dum illustre doutor desta Capital o escripto que transcrevemos em nossas columnas com prazer tanto maior quahto é mais santa e caridosa a obra nelle recommendada:

### ORPHANATO CHRISTOFORO COLOMBO.

Meu caro Redactor,  
No alto do Ypiranga, depara-se

um enorme edificio, cujo nome acima se dá.

Na manhã do domingo passado, me dirigi para o aprazivel bairro do Ypiranga, tão esquecido pelos homens da Camara Municipal de S. Paulo.

Ceguei ao edificio onde tantos meninos recebem gratuitamente a instrucção.

Logo ao chegar perguntei pelo Director do Asylo.

Appareceu-me um sympathico sacerdote, que substitua o director P. Faustino Consoni, que se achava então pelo interior do Estado em busca de auxilios para o Collegio.

Mostrou-me o sympathico P. Marcos, todo o estabelecimento, onde notei excellente ordem e asseio. Corri as officinas do estabelecimento, onde vi alguns trabalhos feitos pelas crianças, que nessa santa casa recebem a educação profissional. Os meninos no Orphanato são tratados com maximo carinho por parte do pessoal docente do collegio.

Ouvi tocar a excellente banda do collegio composta exclusivamente de meninos.

Notei que algumas crianças se achavam descalças, por causa da pobreza com que luta aquella boa gente.

Vi, porém, que os meninos gozavam saúde, e que a alegria reinava em seus corações.

Despedi-me daquella santa gente, que com tanto devotamento educa a mocidade desvalida.

Sahi triste ao ver que os nossos patricios não auxiliam, como devem, o Orphanato Christovam Colombo.

Aos caros leitores recommendo o Orphanato Christovam Colombo como um estabelecimento digno de todo auxilio.

I. V.

### PASSATEMPO INSTRUCTIVO.

O SINO DA CAPELLA.

Narciso.—Quantos passaros achas que guardo na gaiola?

Firmino.—Não sei, mas pelo menos terás cinco, não é?

N.—Qual' sete! e entre elles um rouxinol que canta..... Nossa Senhora.

F.—Si você me quizesse indicar onde é que elles criam, eu iria procurar um para alegrar á minha irmanzinha, que está de cama muito abatida, não acha?

N. Acho muito bom, porque olha, quando tive esscarlatina me alegravam tanto seus delicados trinos, que eram muito parecidos ás doces harmonias dos côros angelicos, com os quaes eu sonhava muitas noites.

F.—Qual é o dia feriado mais proximo em que não temos aula?

N.—Deixe-me pensar..... o domingo dentro em tres dias.

F.—E temos de perder a Missa para caçar um rouxinol? Capaz! mamãe ficaria bravinha e depois.....

N.—O que! sua mamãe é tão boa!

F.—Muito boa, porém..... ás vezes..... a varinha de marmelo..... é muito amargosa.

N.—Qual! é tão saborosa!

F.—A marmelada sim, mas a varinha..... nãoooo, você ainda não experimentou?

N.—Pois é! só ás vezes: mas me diga, então que dia é que iremos caçar o rouxinol?

F.—Doze de Outubro, anniversario da descoberta da America como diz nossa historia, pois esse dia não ha aula.

N.—Que bom para nós! aquelle dia madrugaremos, e, levando um pouco de Pão, queijo e alguma bananinha, chega, não é?

F.—Não chega, não; carece levar um pouco de linguiça e pão de ló; você não gosta disso?

N.—Que não gosto! uiii..... demais..... porém mamãe não dará.

F.—Isso não têm nada, eu arranjo.

N.—Concordo; de certo hoje passaremos bom dia, introduzamo-nos no matto e algum rouxinol caçaremos.

F.—Vamos para lá e rezemos antes um Padre-nosso aos anjos da nossa guarda para livrar-nos das cobras; andando, correndo e brincando nos hemos internado demais e tenho uma fome que nem o diacho..... comamos depressa.

N.—Se me não enganar, ouço o Sino da Capella, o que será?

F.—Pois você não sabe! é á reza do terço, é mais tarde do que eu pensava; já comemos tudo, assim pois, não foi em vão que o anjo da guarda nos fez ouvir o Sino da Capella; vamos lá rezar o terço.

N.—Eu não acho bom irmo-nos sem o rouxinol.

F.—Eu o que não acho bom é passarmos a noite a tóa aqui perdidos e com perigo de morrer; e si hoje não caçamos outro dia caçaremos.

N.—Nem por nada saio d'aqui sem o rouxinol, e confio nada me ha de acontecer, pois o anjo da guarda.....

F.—O anjo da guarda defende aos bons e prudentes, mas aos teimosos, como você que voluntariamente se expõem ao perigo, nos dizia domingo passado o P. Luiz, que não defende; e sinão, você ha de ver.....

Correndo e mais correndo, galgando montese e cruzilhadas, cheguei á Capella a hora em que o P. Luiz começava o terço, e chegado que fui em casa, depois do canção, pensei em dormir mais do quee m outra coisa; porém sem esquecer-me do meu collega Narciso, sonhei que as feras o tinham devorado, e assim lhe aconteceu. Contando logo a mamãe o acontecido me disse: Era o Anjo da guarda que vos chamava pelo Sino da Capella e a você, como foi obediente, não lhe aconteceu nada; por isso, quando ouças as badaladas, não deixes de aproximar-te d'ella, e rezar uma prece em agradecimento deste favor extraordinario, pois o Sino da Capella salvou-te a vida.

## SOLEMNE HOMENAGEM

a *Jesus-Christo Redemptor da humanidade, no fim deste seculo, promovida pela conferencia de S. Vicente de Paulo do Santo Coração de Maria.*

Em todo o universo preparam-se demonstrações de fé e piedade para

assignalar o fim do seculo XIX e o começo do seculo XX. Nesta diocese, o nosso venerando Prelado, o Exmo. e Rvmo. Snr. D. Antonio Candido de Alvarenga, não só ordena grandes solemnidades a realizarem-se em nossa igreja Cathedral, ha noite que une os dois seculos, como ainda determina que os mesmos actos religiosos tenham lugar em todas as matrizes e capellas onde, por direito ou privilegio se pode conservar habitualmente o SS. Sacramento no tabernaculo. Além das solemnidades prescriptas por Sua Exa. Rvma. poderão-se realizar outras que sejam proprias para entreter a devoção e a piedade dos fiéis.

Por esse motivo, a conferencia de São Vicente de Paulo do Santo Coração de Maria concebeu a idéa de assignalar a noite memoravel de 31 do corrente com uma grande romaria em homenagem a Jesus-Christo Redemptor do mundo, que, partindo da igreja do Immaculado Coração de Maria, se dirija á igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Santa Iphigenia. Nessa romaria poderão tomar parte não só os confrades de S. Vicente de Paulo e as Damas de Caridade, como também os Zeladores e Zeladoras, associados e associadas do Apostolado da Oração, membros da Federação Catholica, representantes de todas as irmandades e associações pias e geralmente todos os fiéis, tanto da parochia de Santa Iphigenia, como das outras parochias desta capital.

Será observado o seguinte programma: ás 10 horas, achando-se reunidos na igreja do Coração de Maria todos aquelles que devem tomar parte nesta romaria, se rezará o terço; emseguida será entoado um hymno em louvor de Nossa Senhora, durante o qual irão sahindo osromeiros em alas, da igreja, tendo cada um uma vela de cêra accesa e ficando reservado o espaço entre as duas alas para os estandartes, o grupo dos cantores, que devem levantar os canticos, e alguns sacerdotes incumbidos de velar pela boa ordem da romaria. Descendo a rua Jaguaribe entoando canticos, intercalados de vez em quando de algumas orações, os

romeiros atravessarão o largo do Arouche, a rua S. João, a rua Victoria e a rua de Santa Iphigenia, fazendo sua entrada na matriz aos sons de um cantico dedicado á Nosso Senhor Jesus Christo. A conferencia de S. Vicente de Paulo do Santo Coração de Maria deseja e roga a todos os fiéis habitantes das ruas anteriormente mencionadas que illuminem a frente de suas casas ou ao menos accendam algumas luzes que devem estar sobre as janellas. Terminado o hymno consagrado á Jesus-Christo, osromeiros farão uma visita ao S. S. Sacramento, á qual se seguirá a exposição solemne de Nosso Senhor Sacramento. Depois de removido o véo da Cruz commemorativa. será cantado o hymno *Veni Creator Spiritus*, começando immediatamente a Missa solemne, na qual será distribuida a Sagrada Communhão aos fiéis, que se apresentarem convenientemente preparados. Depois da missa cartar-se-á o hymno *Te Deum laudamus*. O SS. Sacramento continuará exposto até ás 6 horas datar de do dia 1.º de Janeiro, em que serão encerradas as solemnidades religiosas com a bençãam e talvez sermão.

A conferencia do Santo Coração de Maria convida a todas as outras conferencias de S. Vicente de Paulo desta Capital, aos diversos centros do Apostolado, ás associações pias e a todos os fiéis para se associarem a esta homenagem de fé e de amor á Nosso Ssnhor Jesus-Christo, devendo cada um levar consigo uma vela de cêra pura, o terço de Nossa Senhora, o seu livro de orações e o folheto contendo os canticos da romaria diocesana á Aparecida e a Tremembé.

## Factos varios.

### IMPORTANTISSIMO

**Communicamos aos nossos assignantes que no presente numero, tiverem o seguinte aviso: «Sua assignatura termi-**

nou já,» que no caso de não a reformarem até o fim do anno, lhes será suspensa a remessa.

### ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

No dia primeiro do anno proximo por occasião da procissão extraordinaria que pelo edital do Exmo. Sr. Bispo deverá ter lugar as 5 horas da tarde apparecerá pela primeira vez nossa archiconfraria tomando parte num acto do culto publico. Os confrades devem estar no Sanctuario do Imm. Coração ás 4 horas da tarde do predicto dia, e desde elle partirão acompanhados dos Padres da Comunidade e precedidos do estandar-te da confraria para o largo da Sé, onde formarão no lugar do prestito que lhes for marcado. Pede-se a comparecência de todos os que possam accudir com a unica insignia da Archiconfraria, que é, como sabem, o Santo escapulario.

Desde o proximo numero da *Ave Maria* encetar-se-ão as reformas promettidas. Posto que façamos de nossa parte tudo o que nos seja possivel para não demorarmos um só dia a sahida do semanario, poderia acontecer que, por motivo da montagem do prelo, fossemos obrigados a adiar um ou dois dias a publicação do primeiro numero.

*O fructo dos marianos congressos* é a petição que os confrades devem fazer nas suas visitas quotidianas ao Imm. Coração, bem assim como o reinado social de Jesus-Christo no futuro seculo. Pedirão tambem pelas necessidades que nos foram recommendadas que são: *Oito conversões, seis curas, tres empregos, e dez e nove graças diversas.*

As festas do Natal correram animadissimas. Alem das muitas communhões distribuidas em diversos templos da cidade houve *missa de gallo* em varias Igrejas, e todas concorridissimas; attrahentes *presepios* e *arbores do Natal* foram erectas não só em capellas ou igrejas, senão em muitas casas particulares. Queira o

menino Jesus encetar ja seu reinado social entre nós.

Um amigo residente em Jaguarão (R. G. do Sul) escreve:

«Graças a Deus o movimento religioso nesta cidade vai crescendo, pois todas as 1.ª sextas-feiras tem havido Missa com 30, 40 até 50 communhões; notando-se que muitas pessoas tem recebido o Pão dos Anjos pela primeira vez, e, entre estas senhoras de 40, 50 e até 70 annos!

«Bem se pôde chamar este anno do *Anno Santo*; porque aqui no Sul a impiedade é muito grande, porém Deus parece que está extendendo o seu manto misericordioso sobre esses seus filhos tão tibios na fé e ignorantes em materia religiosa.»

Os paizes conquistados á Hespanha pelos Estados-Unidos estão povoados quasi exclusivamente de catholicos: Porto-Rico conta 800,000; Cuba, 1.600.000; as Filippinas tem uma população de 6.000,000 de almas.

A administração dos novos territorios se compõe quasi em sua totalidade de funcionarios protestantes.

A Igreja Catholica tinha nas possessões hespanholas uma situação legal baseada no principio da harmonia entre o poder espirital e o temporal. E' para temer que os principios de separação entre a Igreja e o Estado, vigentes nos Estados-Unidos, tragam grande prejuizo aos interesses catholicos, naquelles logares que foram outrora colonias hespanholas.

S. S. Leão XIII, sempre sollicito pela educação e instrucção do clero tem procurado crear em Roma, centro de Catholicismo, varios collegios estrangeiros. Ultimamente fundou o collegio portuguez, que recebe os jovens daquella nação, recordando os grandes merecimentos dos portuguezes em materia religiosa.

Consta que, por deliberação do Santo Padre, será reitor do Collegio Portuguez o R. P. Sinibaldi, auctor dum excellent compendio de *Philosophia thomista*, arcediogo da cathedral de Coimbra e professor no

seminario episcopal da mesma cidade.

O R. P. Sinibaldi, reúne a sua grande sciencia muita piedade.

Tivemos a fortuna de entreter relações com S. Reverencia em Parayle-Monial, onde se dignou reunir-se ao grupo dos peregrinos brasileiros.

Têm sido sujeitos a S. C. dos Ritos varios assumptos de importancia entre os quaes a introdução da Causa de beatificação e canonisação da serva de Deus, Anna de Xainctonge, Fundadora das Irmãs Ursulinas de Dôle; a concessão e approvação do Officio da Missa e elogio no Martyrologio de Santa Rita de Cascia; e o reconhecimento do corpo de B. Raymundo de Capua, 23.º Mestre geral da Ordem Dominicana.

Dizem de Turim que acaba de fundar-se alli, sob a direcção do Cardinal-arcebispo Richelmy, um notavel instituto para preparar missionarios para a Africa Central.

Quando preparemos tambem missionarios para os sertões mais longinquos do Brasil, cujas populações em muitas partes vivem abandonados sem pasto espiritual?

Queira o Divino Espirito inspirar a alguma boa alma tão proveitosa idéa.

Converteu-se, ou melhor abjurou publicamente os erros protestantes na cathedral de Deuver (Colorado) Mr. Arthur Mackinley, primo-irmão do Presidente dos Estados-Unidos. Numa entrevista que loge depois da conversão teve o fervente catholico, disse que o acto realizado era, mais do que conversão, uma volta ao seio da Igreja, que nunca devia ter abandonado. Acrescentou que os paes d'elle e do presidente da republica eram irmãos e catholicos; mas tendo emigrado aos Estados Unidos moços ainda, foram largando as practicas religiosas pelo meio em que se achavam, sem padres catholicos e muitos protestantes. A final cahiram nos erros protestantes, dos quaes felizmente acabava de sahir, dando immensas graças a Deus.

No Mexico, onde a civilização che-

gara ao maior desenvolvimento entre os povos americanos antes do descobrimento, estão-se fazendo activas diligencias e excavações para encontrar objectos archeologicos, que sejam testemunhos do estado em que se achavam naquelles tempos as artes entre os atsecas ou moradores daquelles logares. Foram encontrados muitos monolithos, jarros, idolos e outros objectos perfeitamente esculpturados e trabalhados, muitos delles de ouro puro e perfeitamente conservados. Agora, daccordo com o Governo, activam-se as diligencias para encontrar os immensos thesouros do rei Montezuma, que se suppõe foram escondidos antes da entrada na cidade dos novos dominadores.

Recebemos do Illmo. Snr. Vilhena em nome da Conferencia de S. Vicente de Paulo da Franca a quantia de 100\$ para remettermos ás victimas do Ceará. Da Exma. Snra. D. Maria Nardy Barboza (Jahú) 15\$ e das Exmas. Irmãs do Recolhimento da Luz (S. Paulo) 10\$, para auxiliar a «Ave Maria.»

Da Exma. Snra. D. Carolina de Novaes Lopes (Sto. Antonio da Cachoeira) 10\$ para o Sanctuario do Ido. C. de Maria.

## LEITURA AMENA.

### O CORAÇÃO DE MARIA

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO IX.

CAPITULO X.

*A fonte do carvalho—Uns momentos de descanso.— Bello panorama.— Engraçados astrónomos!— Hierarchias angelicas.*

( continuação. )

Esta senda vai seguindo a comitiva: vai deante Piquitico fazendo mil diabruras, tão prompto se encarapita na ponta dos ro-

chedos chiando e alvoraçando, como se esconde detraz dum arbusto á beira do caminho para dar um solemne susto aos companheiros distraídos. Pedrinho se contenta com poupar-se algumas voltas, atalhando por algum passo de lebres. Chacho depois de ter-se permittido, como cousa de luxo, alguma que outra corrida e amostra de agilidade, collocou-se prudentemente atraz do Padre sem dar um passo mais que o guia. Juca e Tano atraz de todos se disputavam a honra de levar uma cesta que nhá Jacintha acabava de cobrir com um guardanapo branco, da qual, preciso é confessal-o, sahe um cheirozinho que conforta os espiritos vitaes.

Assim subiam pausadamente a escabrosa encosta; mas o bom do Padre não podia ja com ella dum jacto.

—O' peraltas, uns momentos de descanso.

Obedeceram todos a voz de alto, assentando-se juncto do Padre. O sitio não podia ser mais delicioso: via-se a corrente prateada do rio por um bom trecho, as fabricas ao longe pareciam bandadas de pombas que iam banhar-se nelle, o resto do valle semeado de casinhas meio escondidas entre as arvores e sobre uma alcatafa verde, a ermida a seus pés como um branco cysne e para o sueste por entre a dupla fileira de outeiros, que iam perecer na planura, descobria-se esta como em miniatura terminada por uma linha azul no horizonte.

O P. José contemplava este panorama com verdadeira fruição; os meninos sem saber porque achavam-se extasiados e extendiam a vista para o horizonte: só Chacho parecia indifferente, pois sem d'vida por engano sentara-se de costas a tão linda perspectiva.

Que te parece, Chacho, de tudo isso?—perguntou o Padre.

—Muito bem—respondeu o interpellado, pregando os olhos na cesta.

—Homem, não—disse Juca—não se trata disso.

—Pois então de que se trata?

—De tudo isso que daqui se enxerga.

Chacho virou então a cabeça.

—Vamos, homem, que te parece?—insistiram os companheiros.

—Digo que todo isso é mui grande, mas...

—Mas... o que...?

—Mas eu não posso acreditar que no mundo haja tantas cidades grandes e tanto rio e tanta cousa como dizem.

—E porque não acreditas?—perguntou o Padre.

—Porque...

—Ah! Chacho em que descarga de barbaridades vais desatar!—interrompeu Juca.

—Deixa-o Juca,—disse Piquitico.

—Porque... aqui se enxerga quasi o mundo inteiro e todas essas cousas não apparecem.

—Juca e Tano largaram uma solemne gargalhada e Piquitico, posto que nada forte em geographia, imitou os companheiros.

—E donde tiras tu que daqui se enxerga todo o mundo?—perguntou o Padre.

—Digo-o porque lá longe está o mar e depois o céu: e por aqui acima detraz desta montanha ha outra mui alta que toca ao céu e deve ser o fim do mundo; mas estes de tudo zombam.

—Mas olha, Chacho, si subisses a esta montanha, que dizes, verias mais terra do que agora vês e lá longe outras montanhas que te pareceriam que tocam o céu.

E si ainda subisses sobre essas outras havias de ver outras além, e depois outras e outras até que te cançarias de ver terras e mares.

—Eu nada disso sabia—respondeu Chacho.

—E tambem não debes saber que Deus fez todos estes montes e terras e mares—observou Piquitico.

—E que o fez num momento, accrescentou Juca.

—E que pode fazer muito mais—disse Tano.

## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus.*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 737\$160

SUBSCRIÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$900—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$.—Sr. Manuel Gonzalez, 500.—B. A. L. B., 1\$.

SUBSCRIÇÕES MENSAES.—Uma pessoa devota da Santa Sé, 1\$.

Somma 745\$760 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

## MOVIMENTO DOS TRENS

### SAHIDAS

#### Estação Sorocabana

A's 5'30 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'40 t. para Sorocaba e Ytú.

#### Estação Ingleza.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

As 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

As 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

### Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. paro o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

### Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro. Cada meia hora para Villa Marianna. Cada hora para o Matadouro.

### Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'44 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

## CHEGADAS DOS TRENS

### Sorocabana.

A's 7'05, t. de S. Manuel, Itapetininga, Tielé, Piracicaba, Itú.

As 9'30 m. de Sorocaba e Ytú.

### Ingleza.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogy-guassú e Espirtio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

### Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

### S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

### E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

**Cambio.**—Durante esta semana teve uma pequena subida que oscillou entre 9 3/4 e 9 31/32.

**Correio.**—Ha malas para Europa no corrente mez no dia 31.

## MISCELLANEA.

—  
Numa cidade de Italia, um cavalleiro ordenou a sua criada comprasse quatro kilos de assucar, e logo o-bedeceu; o senhor porém, conhecendo que o assucar estava falsificado, publicou num jornal o seguinte aviso.

«Ao negociante que vendeu a minha criada quatro kilos de assucar adulterado, participo-lhe que se mesmo amanhã não recebo outros quatro de boa qualidade, publicarei seu nome neste mesmo jornal, para que o publica saiba o que deve fazer.—  
*Alfredo Sepultani*».

No dia seguinte recebeu 48 kilos de muito bom assucar. Erão doze os negociantes da cidade que tinham o mau costume de misturar com o assucar pós de marmore e doutros ingredientes semelhantes. Não conhecendo os comerciantes a criada do cavalleiro que queixava-se da má qualidade do genero, temia cada um ser elle a quem referia-se o annuncio, e para se livrar da ignominia de ser publicamente vituperados, logo mandaram-lhe quatro kilos de assucar de classe extra.....

Quanto teriam que apprehender muitos negociantes do nosso caro Brasil!

—

PROGRAMMA  
PARA AS FESTAS DO NATAL E FIM DO ANNO  
NO SANTUARIO DO

I. Coração de Maria.

---

DIA 30.— A's 7 horas. Missa de comunhão geral.

» 9 » Missa solemne e exposição do SS. Sacramento durante o dia.

A's 6½ Terço, exercicios da infancia, sermão, procissão e bençam.

» 31.— A's 6 da tarde. Exposição do SS. Sacramento, Terço, meditação e sermão.

» 1 de Janeiro.— A meia noite. Descubrimento das cruze commemorativas, *Veni Creator*, Missa solemne com comunhão geral, finda a qual se cantará o *Te-Deum*. A's 2½ da tarde. Terço, sermão, *Te-Deum* e Bençam. A's 4 » Reunir-se-à a Archiconfraria no Santuario do I. Coração de Maria para incorporada assistir à procissão do SS. Sacramento que sahirá da Sé.